

VARIAÇÃO SAZONAL NO GRAU DE REPLEÇÃO ESTOMACAL DO PEIXE-ESPADA, *Trichiurus lepturus* (Linnaeus, 1978) EM BITUPITÁ, CEARÁ, NORDESTE DO BRASIL.

Alyne Maria do Nascimento¹
Fabrício do Nascimento Silva²
Thamires Souza Gonçalves³
Carlos Eduardo Lira dos Santos Silva⁴
César Augusto Freire Fernandes⁵
Francisca Edna de Andrade Cunha⁶

RESUMO

Variações bióticas e abióticas podem levar a mudanças na alimentação, que é um fator intrínseco da biologia da espécie e está relacionado as fases do ciclo de vida, crescimento, reprodução e ecologia. O presente estudo teve por objetivo verificar se ocorrem variações sazonais nos estômagos do peixe-espada, *Trichiurus lepturus*, os exemplares foram adquiridos com os pescadores em Bitupitá-CE, no Laboratório de Ictiologia (LABIC/UFDPar), foi realizada a biometria, dissecação para a retirada dos estômagos e pesagem em balança analítica. Com os dados organizados em planilha eletrônica foi calculado o Índice de Repleção (IR), segundo Zavala-Camim (1996) e expresso em percentual $\%IR=(PE/PT)*100$ ao longo dos meses de amostragem. Posteriormente o índice foi submetido aos testes não-paramétricos de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney para a repleção entre meses e estações (Seca-chuva), respectivamente e correlação de Spearman, considerando a probabilidade de $p<0,05$. Foram analisados 437 espécimes, com o comprimento variando entre 30,2 e 98,5 cm e peso total de 14 a 774 g, sendo que 291 estômagos tinham conteúdo e serviram como indicadores de repleção estomacal. Os indivíduos analisados foram compostos por 72 imaturos e 219 adultos, os resultados indicaram que o espada se alimentou durante todo o período de coleta e que a

¹ Graduada pelo Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPar, alynemn@ufpi.edu.br;

² Graduado pelo Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPar, fabriciosilva08201408@ufpi.edu.br;

³ Graduada do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federalal do Delta do Parnaíba - UFDPar, thamires.engpesca@hotmail.com;

⁴ Doutor pelo Curso de Ciências Marinhas Tropicais da Universidade Federal do Ceará - UFC, c.eduardo.320@gmail.com;

⁵ Doutor, Professor do curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federalal do Delta do Parnaíba - UFDPar, cezaraff@hotmail.com

⁶ Orientadora: Doutora, Professora do curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federalal do Delta do Parnaíba - UFDPar, ednaufpi@gmail.com.

correlação entre repleção e pluviosidade foi inversa, com a repleção significativamente maior na estação seca, o evento reprodutivo está relacionado com essa variabilidade e foi relatado por Silva (2019) em trabalho sobre a reprodução de *T. lepturus* capturado na pesca de curral no local de estudo, correspondendo aos meses de agosto a dezembro. Essa intensificação da alimentação no período seco com alta registrada no mês de julho, está relacionada a maximização de ganho energético para suprir a desova e a energia gasta para garantir a perpetuação da espécie.

Palavras-chave: Sazonalidade, Repleção estomacal, Peixe-espada, Trichiuridae, Pesca.